

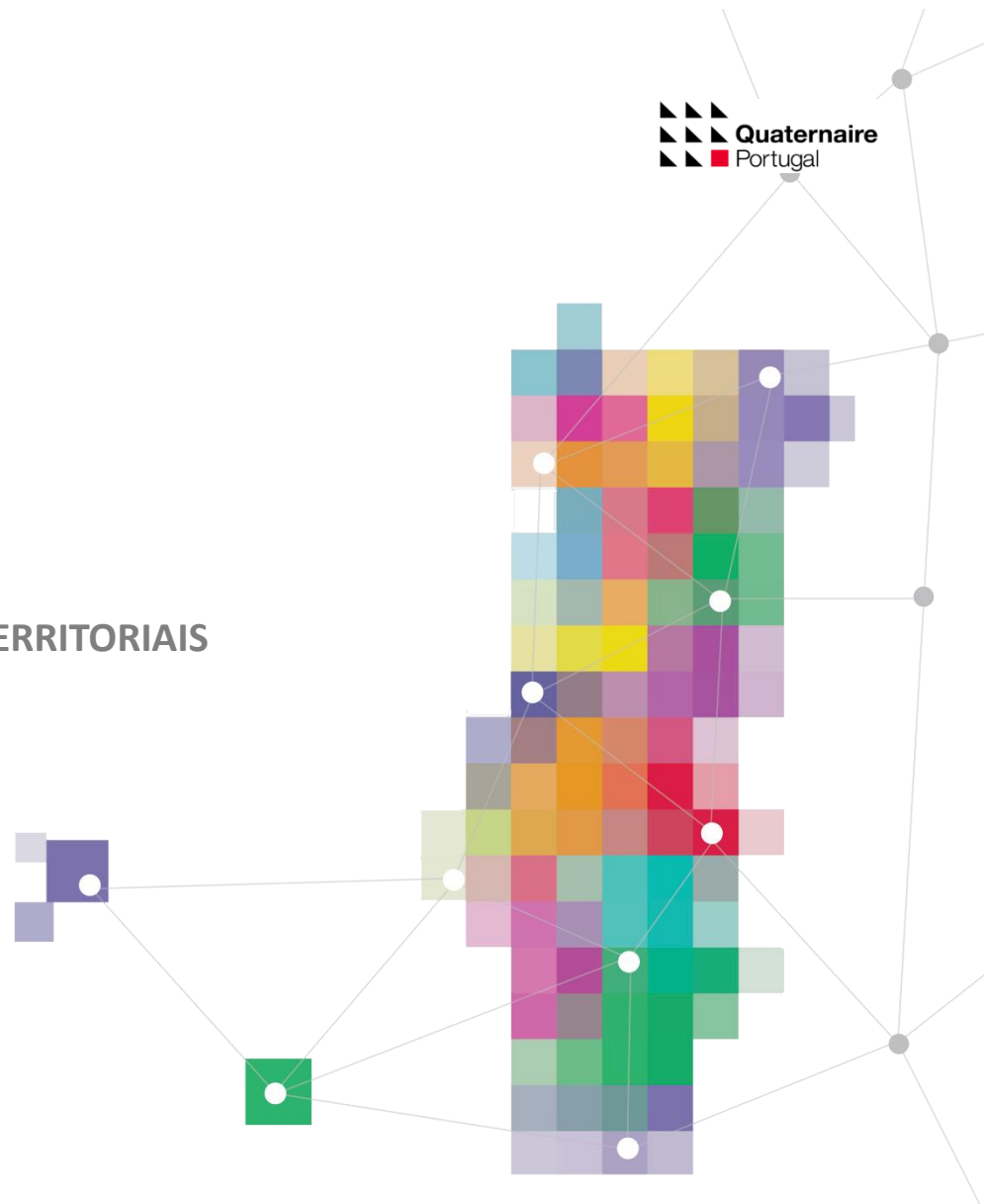


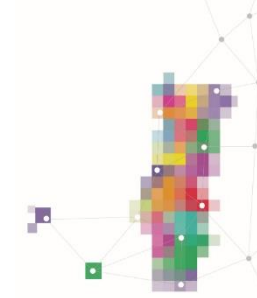
SEMINÁRIOS
AD&C
2019

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA: RESULTADOS NAS ABORDAGENS TERRITORIAIS

26 novembro 2019

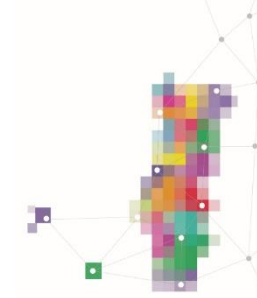
Teatro S. Luiz | Jardim de Inverno | Lisboa





Avaliação da implementação das ENEI e EREI
Rede, Realizações e Resultados Esperados

António Manuel Figueiredo
Quaternaire Portugal



Estrutura da apresentação

- Contexto
- Metodologia e suas limitações
- Conclusões mais relevantes
- Principais recomendações



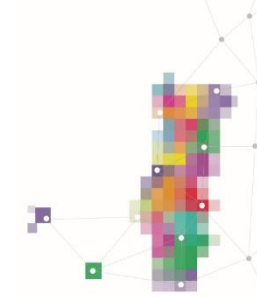
Contexto

- Uma avaliação particular: avaliar uma abordagem e a implementação da sua operacionalização enquanto condicionalidade *ex-ante* da programação ...
- Cujas exigências foram deficientemente percebidas no plano político ...
- Num acentuado estágio de maturação das políticas de inovação, fortemente baseada nos recursos FEEI, com persistência de orientações e sequência de processos de discriminação positiva
- Não esquecendo que a abordagem RIS 3 aponta para agendas de transformação económica regional *place-based*
- As EREI precederam a NS3: *so what?*



Contexto

- Com registo de processos de génese e elaboração de EREI de grande generosidade participativa e colaborativa que ...
- Em grande medida refletem a maturação das políticas de inovação ...
- A avaliação identificou como variável central na maturação diferenciada dos processos de transformação o diferente grau de maturação sistémica e dos níveis de esforço tecnológico dos Sistemas Regionais de Inovação (SRI)
- Norte, Centro, Lisboa **versus** Alentejo, Algarve, Açores e Madeira
- E efeitos adicionais dos perfis de especialização produtiva que se pretende transformar (a especialização turística do Algarve e Madeira e suas consequências)



Contexto (resumindo)

- Forte dinâmica participativa inicial ...
- Em linha com o grau diferenciado da densidade de interação sistémica dos SRI
- Precedendo a definição do quadro de instrumentos que deveriam operacionalizar a abordagem na programação
- Um vasto painel de “instrumentos em que o enquadramento ENEI/EREI é condição de admissibilidade de projetos **versus** instrumentos em que tal enquadramento é um simples critério de mérito, entre outros”
- Contexto em parte favorável às ideias de foco e seletividade inerentes a uma lógica de EREI ...
- Embora com a ambivalência de rendimentos crescentes ...
- Os mais apetrechados tenderão a ser os que colhem maiores benefícios



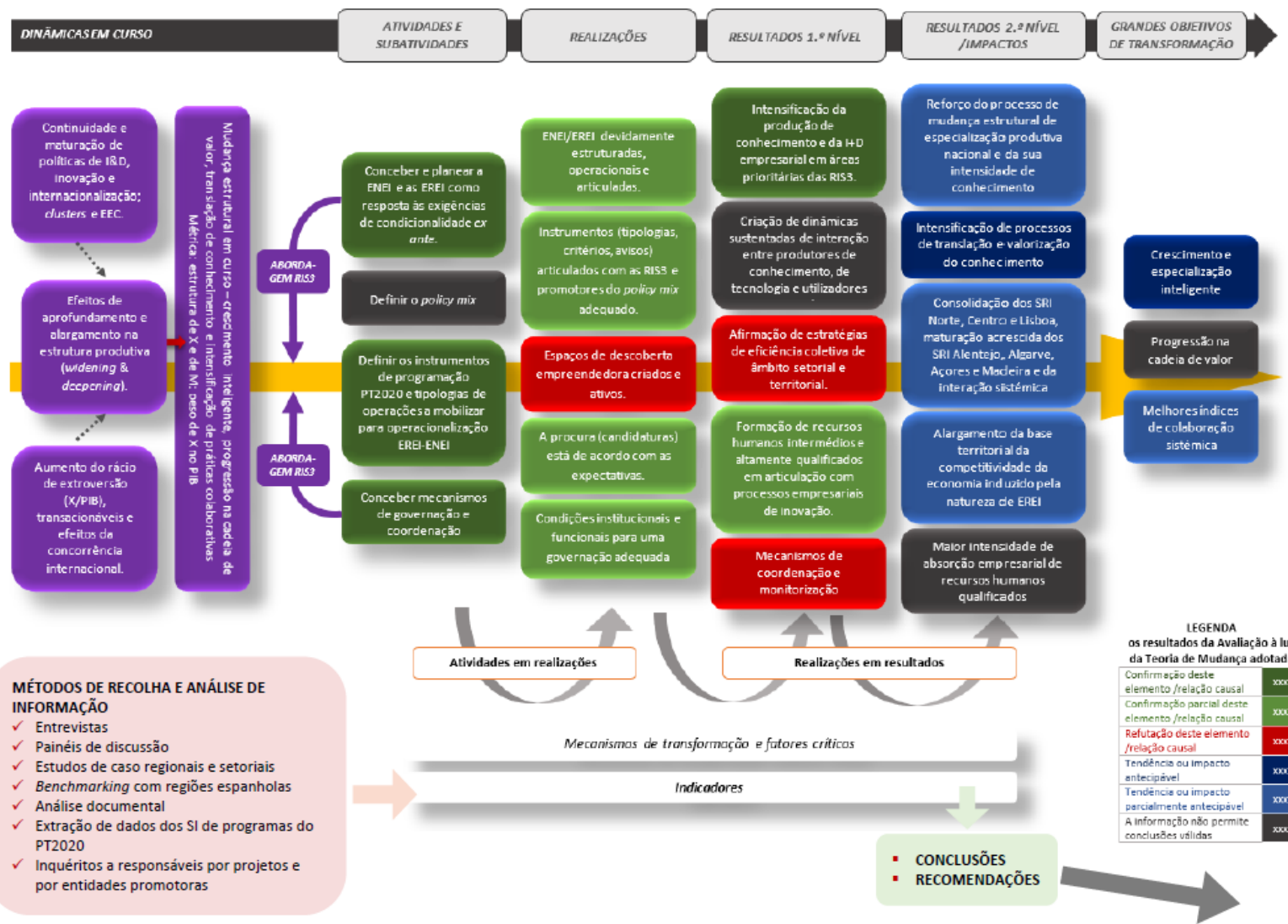
Metodologia - alcance

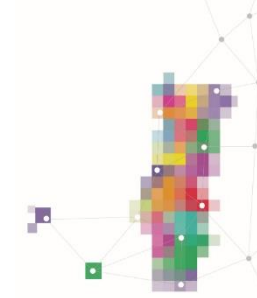
- Uma **avaliação baseada na teoria** ...
- Concebendo uma **teoria da mudança** (TdM) apropriada para explicar as transformações ambicionadas pelas agendas regionais de EREI ...
- Com uma longa maturação interativa com o Grupo de Acompanhamento da Avaliação ...
- Capaz de orientar a resposta às 6 questões de avaliação colocadas ...
- Nem sempre conseguindo reunir a informação quantitativa pertinente para concretizar a ambição metodológica ...
- Com dificuldades evidentes de homogeneização entre PO ...
- E estados ainda incipientes dos processos de monitorização



Metodologia – meios e processos

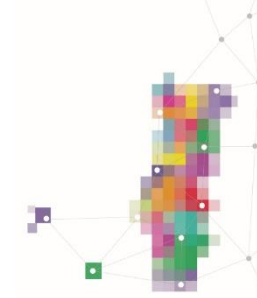
- Análise de todos os elementos materiais associados à implementação de NS3/RS3 incluindo sistemas de informação de suporte às AG e aos modelos de governação
- Duplo processo de inquirição, a projetos e entidades, o primeiro com elevado grau de representatividade (816 respostas válidas, com margem de erro de 3,39% para 95% de confiança)
- Estudo de caso comparativo Centro, Alentejo e Madeira
- Com elementos complementares de aprofundamento nas regiões de Lisboa e Algarve
- Estudos de caso PRODUTECH e CENTIMFE
- Painéis de discussão (validação e enriquecimento metodológico da TdM; entidades do SCTN; entidades do SRTT Alentejo)
- Entrevistas complementares
- *Benchmarking* regiões espanholas





Conclusões – mecanismos de operacionalização

- ENEI/EREI: quadros estratégicos versus quadros operacionais
- Um estágio inicial de aprendizagem, com significativo potencial de desenvolvimento: graus de aprofundamento diversos na formulação dos domínios prioritários e sua declinação em prioridades de desenvolvimento científico e tecnológico
- Um vasto universo de Tipologias de Operações (TO) mobilizáveis (60% do custo elegível aprovado no PT2020), de difícil integração segundo testemunhos de quem os utiliza, com recursos de maior magnitude dos que os disponibilizados pelo QREN
- Recurso muito limitado a avisos específicos
- Reduzida flexibilidade de adaptação ao grau diferenciado dos SRI
- Enorme potencial de articulação futura com a ENEI acaso a revisão de ENEI e EREI possa ser mais articulada



Conclusões – mecanismos de operacionalização

- Sem evidência de quadros normativos orientadores da implementação ...
- Grande consenso quanto às TO em que o enquadramento ENEI/EREI é condição de admissibilidade
- Ligeiras variações para o outro grupo de TO
- Formulação essencialmente “literária” de domínios prioritários
- Sem métricas para a demonstração de enquadramento e respetivo mérito
- Algumas diferenças quanto ao número de domínios prioritários enquadráveis ser critério de majoração ...
- Não há homogeneidade quanto à indicação de domínio preferencial de enquadramento



Conclusões – mecanismos de operacionalização

Cálculo da relação entre “dotação de fundo disponibilizado” e “fundo aprovado” por TO em que o enquadramento ENEI/EREI é condição de admissibilidade e simples critério de mérito¶

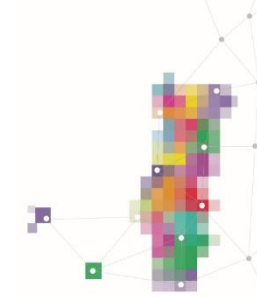
	Fundo disponível (M €)	Montante candidaturas admitidas*		Apoio Aprovado/Fundo Disponível
		Elegível Aprovado (M €)	Apoio Aprovado (M €)	
TO em que o enquadramento ENEI/EREI é condição de admissibilidade	2082,99	2625,63	1656,02	0,80
TO em que o enquadramento ENEI/EREI é apenas critério de mérito	5418,42	8339,27	5216,54	0,96

* Candidaturas admitidas -- Admitidas, Aprovadas, Em Execução, Aceites/Contratadas, Encerradas/Concluídas Não Aprovadas, Anuladas, Revogadas/Rescindidas ¶



Conclusões – a procura e a cobertura dos domínios prioritários

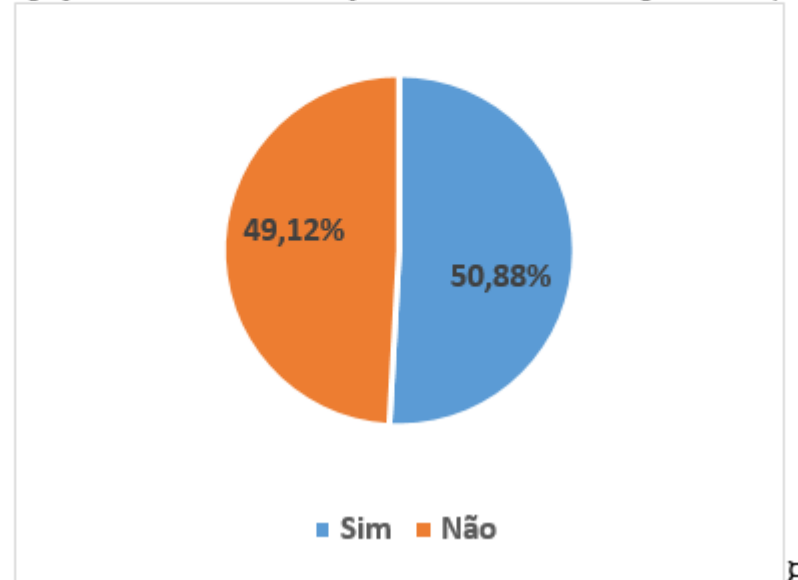
- Algumas diferenças entre ENEI e EREI
- Forte concentração em 3 ou 4 domínios ENEI para uma formulação relativamente abrangente dos mesmos
- Menor concentração nas EREI
- Casos residuais de não cobertura
- Complementaridade de procura entre TO em que o enquadramento NS3/RS3 é condição de admissibilidade e TO em que tal enquadramento é um simples critério de mérito
- É através desta família de TO que alguns domínios conseguem investimento elegível aprovado (caso típico do turismo e património), o que não dispensa a necessidade de um maior escrutínio das condições efetivas de variedade relacionada alcançadas



Conclusões – as dinâmicas colaborativas

Figura 2 – Articulações e dinâmicas colaborativas (I3)¶

- *O projeto de I&DT apoiado resultou em alguma medida de dinâmicas colaborativas com outras entidades (empresas, centros de investigação, universidades, infraestruturas tecnológicas, etc.)?¶*



- Das entidades que desenvolveram práticas colaborativas, apenas 14,2% o fez antes da abordagem RIS 3, sugerindo a influência desta última.



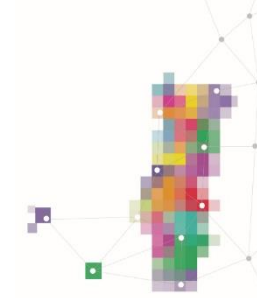
Conclusões – os mecanismos de gestão

- Heterogeneidade de mecanismos de indução de procura
- Significativa exiguidade de recursos humanos ao nível do staff técnico com reflexos nos processos de monitorização
- Para um conhecimento bastante alargado que os *stakeholders* revelam da abordagem RIS 3, a evidência de que esse conhecimento possa resultar da proatividade da gestão é reduzida
- Da figura da agência regional especializada da RAM (ARDITI) às dificuldades decorrentes noutras regiões da incipiente governação dos SRI



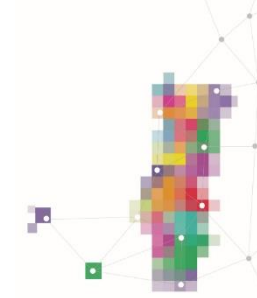
Conclusões – os modelos de governação

- Flexibilidade e capacidade adaptativa ao grau diferenciado de maturação sistémica dos SRI
- Fórmulas complementares de governação valorizam as soluções formais e regulamentares
- Forte relevância de clusters resilientes com incidência nas regiões e de entidades de intermediação com cultura de mérito de inovação
- Uma diferença crucial a reter para o futuro: intensificação de práticas colaborativas em geral e de práticas colaborativas em ambiente de variedade relacionada
- Um grande campo futuro de operacionalização da figura dos Espaços de Descoberta Empreendedora – a avaliação não considera como convincente a ideia algo generalizada de que as plataformas colaborativas criadas nas EREI preencham as exigências da figura



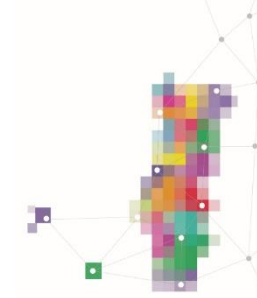
Conclusões – *policy-mix* e lógica multi-fundo

- Forte relevância dos FEEI
- O pressuposto “amplo e diversificado de TO mobilizáveis para implementar ENEI/EREI equivalente a *policy-mix* assegurado” carece de demonstração
- Exceção mais credível: articulação PI 1.1 e 1.2 e 10.2
- Perceção existente quanto ao potencial de integração mas a multiplicação de candidaturas desincentiva o recurso a essa integração
- Casos residuais de avisos com apoios estimuladores do *policy-mix*
- Resultados promissores de articulação com projetos de cooperação inter-regional a nível europeu, com destaque para *stakeholders* com protagonismo de procura às PI 1.1. e 1.2



Conclusões – *impactos esperados – resultados de 1º nível*

- Forte relevância do resultado de 1º nível “intensificação da produção de conhecimento e de I&D em domínios prioritários de NS3/RS3” ...
- Com correlação significativa entre a incidência do investimento elegível aprovado nas TO das PI 1.1 e 1.2 e o esforço tecnológico NUTS III (I&D/PIB)
- Evidências mais débeis quanto a: (i) dinâmicas de variedade relacionada e processos de descoberta empreendedora associados; (ii) estratégias de eficiência coletiva setoriais e territoriais; (iii) criação de condições institucionais de governação



Conclusões – *impactos esperados – resultados de 2º nível*

- Maturação mais a longo prazo de mudança estrutural de especialização via intensificação da I&DT empresarial
- Reforço da translação de conhecimento para domínios prioritários inseridos em SRI mais maduros
- Consolidação de SRI Norte, Centro e Lisboa suscitando o problema do seu modelo de governação futuro
- Lenta maturação dos SRI menos maduros, com necessidade de esforços prévios de I&D pública
- 15% do investimento elegível aprovado em TO em que o enquadramento NS3/RS3 é condição de admissibilidade incide em territórios de baixa densidade, mas os termos em que RS3 estão a alargar a base territorial de competitividade carecem de evidência mais aprofundada
- Confirmação esperada do aumento de pessoal ETI em atividades de I&D empresarial



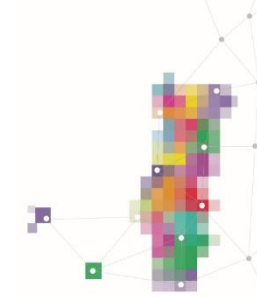
Conclusões – síntese dos *impactos esperados* – o *grandes objetivos de transformação*

- Contributo positivo para o objetivo do crescimento inteligente através da intensificação de produção de conhecimento em domínios considerados prioritários e do I&DT empresarial
- Evidência de aumento de intensidade de práticas colaborativas, embora não necessariamente em ambientes efetivos de variedade relacionada (que não devem ser confundidos com modelos do tipo hélice quádrupla)
- Evidência escassa de efeitos de progressão na cadeia de valor, embora para 300 operações aprovadas no POCI 78% afirme existir essa progressão
- Monitorização crucial de resultados de programas mobilizadores e dos consórcios completos aí ensaiados



Principais recomendações

- Aceleração de processos de monitorização e audição regular de projetos estruturantes com experiências efetivas de incremento de variedade relacionada
- Esforço de clarificação das fórmulas de identificação de domínios prioritários, com conteúdo mais preciso de desenvolvimento tecnológico a partir de ativos disponíveis
- Reavaliação de domínios prioritários com menor geração de procura
- Aprofundamento do papel do turismo e património simbólico e cultural em dinâmicas de variedade relacionada
- Trabalhar mais consistentemente a valorização do “*policy-mix*”
- Garantias de maior flexibilidade na adaptação dos modelos de governação EREI às características de cada SRI
- Robustecimento de equipas técnicas de apoio à implementação e monitorização de EREI



Principais recomendações – a valorização acrescida do “*policy-mix*”

- Majoração de apoios para articulação com outros programas nacionais e políticas setoriais e programas comunitários com maior especificação das articulações a promover e estimular
- Capacitação para a apresentação de candidaturas e participação em redes internacionais que favoreçam o acesso a programas de gestão comunitária
- Simplificação das tipologias de PI com enquadramento ENEI/EREI como um critério de mérito;
- Intensificação da mobilização de “avisos específicos” com foco em exemplos demonstradores de variedade relacionada e exploração de exemplos específicos de “*policy-mix*”;
- Valorização de dos projetos como estratégias de valorização de ativos específicos dos territórios de baixa densidade com mais intensa incorporação de conhecimento, priorizando a valorização dos recursos naturais endógenos.



SEMINÁRIOS
AD&C
2019

OBRIGADO

www.adcoesao.pt

